



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2017

INVESTIMENTOS

**ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS
NO ESPÍRITO SANTO
2016 - 2021**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO 2016 - 2021

Vitória, maio 2017

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Paulo César Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR
César Colnago

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Regis Mattos Teixeira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETORA-PRESIDENTE
Andrezza Rosalém Vieira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Ana Carolina Giuberti

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – CEE
Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

EQUIPE TÉCNICA
Ana Maria Alvarenga Taveira
Claudimar Pancieri Marçal
Victor Nunes Toscano

GEOPROCESSAMENTO
Carlos Eugênio Alves

EDITORAÇÃO
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

CAPA
Eugênio Herkenhoff

FOTOS DA CAPA
Isabella Batalha Muniz e
Marcia de Souza

ESTAGIÁRIOS
Iago Ribeiro
Ricardo Silva Pereira

BIBLIOTECÁRIA
Andrezza Ferreira Tovar

Instituto Jones dos Santos Neves

Investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo 2016-2021.
Vitória, ES, 2017.

53. il. tab

1. Investimentos. 2. Espírito Santo (Estado). I. Marçal, Claudimar Pancieri.
II. Taveira, Ana Maria Alvarenga. III. Toscano, Victor Nunes. IV. Título.

Apresentação

Desde 2000, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga, anualmente, informações sobre os investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais indicativos a respeito da economia capixaba, por meio de um levantamento sistemático dos projetos em execução e em oportunidade no Estado, públicos e privados, com valor individual superior a R\$1 milhão.

Todos os investimentos anunciados foram classificados e descritos de duas formas distintas: de acordo com o setor econômico que representam e, ainda, pela microrregião em que se localizam. Desta forma, será possível identificar em quais setores a economia capixaba está (ou será) alicerçada, bem como as características setoriais da economia das microrregiões. De fato, o cruzamento das informações setoriais e regionais permite vislumbrar novas oportunidades de desenvolvimento econômico para o Estado.

Durante o ano de 2016 e até o mês de abril de 2017, foi realizado o processo de coleta e checagem dos dados, e alguns investimentos mudaram de status. O IJSN acumulou informações relativas aos investimentos anunciados e concluídos neste período, realizando a atualização da base de dados com a entrada de novos projetos na carteira. Projetos que, na carteira anterior, estavam em estágio de oportunidade, entraram em execução e outros que se encontravam em execução, foram finalizados e passaram a constituir a carteira de investimentos concluídos em 2016. Outra etapa foi a exclusão dos investimentos que se encontravam na base de dados e não foram realizados ao longo da série histórica.

Nesta publicação estão contidos os dados com os Investimentos Anunciados para o Espírito Santo 2016-2021, assim como os Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2016.

Neste sentido, o IJSN mantém-se atento a qualquer necessidade de inovação metodológica, de forma ou conteúdo, para preservar a qualidade de suas publicações. Visando esse aprimoramento, nesta edição, a classificação setorial dos investimentos passa a ser referenciada não mais pela classificação criada pelo IJSN. Os dados foram classificados e serão apresentados segundo a Seção e Divisão utilizada pela CNAE 2.0. Com isso, o IJSN prossegue com sua missão de produzir conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado e fornecer à sociedade um conjunto de informações relevantes para o planejamento e desenvolvimento do Espírito Santo.

Sumário

APRESENTAÇÃO

1. CONTEXTO ECONÔMICO.....	09
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS	11
2.1. Resultados gerais.....	11
2.2. Principais investimentos no Espírito Santo	14
2.3. Características dos investimentos anunciados	16
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS	20
3.1. Distribuição regional e setorial	20
3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional	25
4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO	30
4.1. Resultados gerais.....	30
4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital	32
5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS	33
5.1. Distribuição regional.....	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
7. METODOLOGIA	41
LISTA DE SIGLAS	44
ANEXOS	46

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2016-2021.....	23
Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - Espírito Santo 2016-2021.....	24
Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2016-2021.....	29
Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2016	35
Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião - Espírito Santo 2016	37
Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2016	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2016-2021.....	20
Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2016	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2016-2021.....	11
Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo 2016-2021.....	14
Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos - Espírito Santo 2016-2021.....	17
Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos - Espírito Santo 2016-2021.....	18
Tabela 5 - Investimentos anunciados e números de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2016-2021.....	21
Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar - Espírito Santo 2016-2021.....	22
Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2014 e principais atividades - Espírito Santo 2016-2021	26
Tabela 8 - Investimentos anunciados <i>per capita</i> , por microrregião - Espírito Santo 2016-2021	28
Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2016.....	30
Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores, por Finalidade e total de investimentos - Espírito Santo 2016.....	32
Tabela 11 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2016.....	34

ANEXOS

ANEXO I - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo - 2016-2021	46
ANEXO II - Investimentos anunciados 2016-2021, por microrregião e Atividade CNAE 2.0	47
ANEXO III - Investimentos concluídos 2016, por microrregião e Atividade CNAE 2.0	51

1. CONTEXTO ECONÔMICO

O agravamento das condições econômicas do país e do Estado ao longo de 2015 e 2016, não obstante os incipientes sinais de melhoria nos indicadores da atividade econômica ao longo dos meses iniciais de 2017, e o fato do país viver um dos mais longos períodos recessivos de sua história impactaram diretamente nas expectativas dos agentes econômicos, especialmente, no que se refere às decisões relacionadas a investimentos.

Neste período de forte turbulência política e econômica, os indicadores apontaram para uma deterioração das expectativas, alcançando um dos menores níveis de confiança do empresário industrial dos últimos anos. O indicador calculado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por exemplo, apontou que desde meados de 2014 até o momento atual, quando atingiu 103,4 em Abril/2017, o índice permanece na faixa considerada como falta de confiança e abaixo da média histórica (108,6). No Espírito Santo, o indicador de confiança do empresário industrial divulgado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES) alcançou o maior índice (53,3 em Abril/2017) após março de 2014, sinalizando expectativas positivas dos empresários¹.

No entanto, apesar de melhorias nas expectativas, tanto o número de anúncios quanto o porte dos novos investimentos anunciados se reduziram durante este período de forte incerteza, o que demonstra que esta melhora nos índices de expectativa ainda precisa de consolidação para se transformar, de fato, em novos anúncios de investimentos.

No Espírito Santo, em função da grande abertura comercial de sua economia, os indicadores de atividade econômica apresentam maior volatilidade em relação às mudanças das condições econômicas em nível nacional. Por conseguinte, observaram-se, ao longo do ano de 2016, quedas em quase todas as atividades econômicas no Estado, fechamento de lojas nos setores de comércio e serviços (principais empregadores) e taxas elevadas de desemprego (13,6% da força de trabalho no IV trimestre de 2016). Este resultado foi agravado pela paralisação das atividades da Samarco, que contribuiu para reduzir os indicadores de produção industrial em 18,8% (comparado a 2015); pela queda no preço internacional do petróleo, apesar da leve recuperação em 2016; e pela grave crise hídrica, que ainda deixa reflexos na agropecuária capixaba, tanto em termos de área colhida como em produção².

Essa baixa confiança em relação à

¹Para informações sobre a evolução do índice, favor consultar: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/estatisticas/2016/06/1,40572/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial.html>

²Para informações mais detalhadas do cenário econômico no primeiro trimestre de 2016, favor acessar o Panorama Econômico disponível em: <http://migre.me/umnE9>.

conjuntura econômica atual pôde ser captada no valor dos investimentos anunciados divulgado no presente documento. O montante de investimentos anunciados reduziu de R\$ 57,0 bilhões, no período 2015-2020, para R\$ 52,5 bilhões, no período compreendido entre 2016 e 2021. No entanto, cabe destacar que esta queda se deu em ritmo menor do que o verificado no ano anterior. A carteira de investimentos 2015-2020, anunciada em 2016, representou uma queda de 16,7% em relação ao período 2014-2019. A carteira atual representa uma queda de 7,9% em relação à anterior. Entretanto, foi possível observar um aumento de 89,3% no volume de investimentos Concluídos no Estado em 2016, atingindo R\$ 3,5 bilhões em projetos finalizados.

Neste sentido, apesar da queda no volume de Investimentos anunciados no período 2016-2021, os resultados demonstram um processo de maturação

da carteira, com a entrada de novos empreendimentos, assim como, a conclusão de importantes projetos que estavam em execução. Neste período, vale ressaltar a participação do setor *Industria* na carteira de investimentos. Atualmente, esse setor representa 96,6% dos investimentos anunciados (R\$ 50,7 bilhões). Neste setor, os destaques vão para a indústria da *Construção* (R\$ 28,8 bilhões), e para a *Indústria extrativa* (R\$ 14,0 bilhões). Segundo a distribuição regional, dentre as dez microrregiões capixabas, a Litoral Sul (46,5%) se destaca com a maior parcela dos investimentos anunciados, seguidos da Metropolitana, com 26,4% e a Rio Doce 13,3%.

Os resultados aqui apresentados já contemplam a mudança na metodologia de divulgação dos dados, que retira do montante de investimentos anunciados a parcela dos projetos concluídos no período de coleta das informações.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

2.1. Resultados gerais

Os investimentos anunciados para o Espírito Santo no período 2016-2021, com valor individual superior a R\$ 1 milhão, totalizaram R\$ 52,5 bilhões, entre

investimentos públicos e privados. Esse montante encontra-se distribuído em 536 projetos, abrangendo 72 municípios capixabas.

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos investimentos entre os grandes setores da CNAE 2.0 no Estado, ficando a *Agropecuária* com 0,1% dos investimentos anunciados, o *Comércio, serviços e administração pública* com 3,3% e a *Indústria* com 96,6%.

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2016-2021

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Agropecuária	40,0	0,1	1	0,2	40,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,0	0,1	1	0,2	40,0
Comércio/ Serviço e Administração pública	1.754,2	3,3	126	23,5	13,9
Administração pública, defesa e seguridade social	131,9	0,3	20	3,7	6,6
Alojamento e alimentação	205,1	0,4	11	2,1	18,6
Artes, cultura, esporte e recreação	142,3	0,3	8	1,5	17,8
Atividades administrativas e serviços complementares	3,0	0,0	1	0,2	3,0
Atividades imobiliárias	100,0	0,2	2	0,4	50,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	51,6	0,1	2	0,4	25,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	89,4	0,2	16	3,0	5,6
Educação	368,9	0,7	51	9,5	7,2
Saúde humana e serviços sociais	588,9	1,1	13	2,4	45,3
Transporte, armazenagem e correio	73,0	0,1	2	0,4	36,5

Continua

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0* , por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2016-2021

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Conclusão
					Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Indústria	50.674,1	96,6	409	76,3	123,9
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	76,0	0,1	17	3,2	4,5
Construção	28.842,7	55,0	317	59,1	91,0
Eletricidade e gás	3.673,4	7,0	10	1,9	367,3
Indústrias de transformação	4.059,0	7,7	42	7,8	96,6
Indústrias extrativas	14.023,1	26,7	23	4,3	609,7
Total	52.468,3	100,0	536	100,0	177,8

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

O grande setor *Agropecuária*, corresponde ao setor *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* e está representado por apenas um projeto, que correspondente a construção de um terminal portuário para atender à demanda do setor de pesca no município de Itapemirim.

O grande setor *Comércio, serviços e administração pública* participa com R\$ 1,7 bilhão, distribuído em 126 projetos e representa 3,3% dos investimentos anunciados para o período 2016-2021. Esse grande setor corresponde à soma de dez setores, nos quais encontram-se investimentos em saúde, educação, alojamento e alimentação, administração pública, atividades imobiliárias, comércio e lazer, dentre outros, conforme apresenta a Tabela 1.

O grande setor *Indústria* apresenta-se como o principal receptor dos investimentos anunciados dentre os três grandes setores da pesquisa. São R\$ 50,7 bilhões que correspondem a 96,6% do total anunciado para o Estado. Esse montante apresenta-se distribuído em 409 projetos, alcançando valor médio de R\$ 123,9 milhões por projeto.

O grande setor *Indústria* corresponde aos setores: *Construção* (55,0%), *Indústrias extrativas* (26,7%), *Indústrias de transformação* (7,7%), *Eletricidade e gás* (7,0%) e *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (0,1%), classificados por ordem de valor. O setor *Construção* representa a maior parcela dos investimentos da *Indústria*, e somam R\$ 28,8 bilhões do total anunciado para o Estado. São 317 projetos, alcançando um valor médio por projeto de R\$ 91,0 milhões.

Neste setor estão alocados os principais investimentos na logística capixaba que correspondem à implantação e à modernização de rodovias estaduais e federais no Estado, terminais portuários e aeroportuários, além dos investimentos em condomínios comerciais e residenciais no Estado.

O setor *Indústria extrativa* projeta investimentos da ordem de R\$ 14,0 bilhões, divididos em 23 projetos, representando 26,7% dos investimentos anunciados no período analisado. Nesse setor estão previstos empreendimentos de grande porte na área de extração e produção de *petróleo o gás* natural, localizados no litoral capixaba, nas bacias do Espírito Santo e Campos.

Na *Indústria de transformação*, foram registrados investimentos da ordem de R\$ 4,1 bilhões, que correspondem a 7,7% dos investimentos anunciados no período 2016-2021. A carteira de projetos deste setor é composta por 42 projetos, e contemplam setores produtivos como de papel, de placas de MDF³, indústria química e biocombustíveis, metalmecânica, alimentos e bebidas, veículos, máquinas e equipamentos, entre outros. O setor

alcançou valor médio por projeto na ordem de R\$ 96,6 milhões.

No setor *Eletricidade e gás*, os investimentos totalizaram R\$ 3,7 bilhões distribuídos em 10 projetos, e correspondem a 7,0% do valor anunciado para o Estado. Os projetos desse setor destinam-se à instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), à implantação de usinas térmicas, além da instalação de uma usina de geração de energia elétrica que utiliza pneus como insumos para produção de eletricidade.

No setor *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*⁴ foram contabilizados 17 projetos que juntos somam 76,0 milhões em investimentos. Os projetos visam o tratamento adequado dos resíduos sólidos, além dos projetos de construção de novas barragens para enfrentamento da crise hídrica que atinge os municípios capixabas. Também está previsto um projeto de recuperação ambiental da sub-bacia do Rio Mangaraí, que integra a Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória. Esse projeto faz parte do Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem.

³ MDF é uma sigla em inglês que significa "Medium Density Fiberboard" que, traduzindo para o português, quer dizer "chapa de fibra de madeira de média densidade". O material é equivalente à madeira nas possibilidades de trabalhar a matéria-prima.

⁴ Os investimentos no setor de Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação correspondem às atividades administrativas e gestão de estações de tratamento de água e esgoto e atividades relacionadas. A implantação e a construção das estações de tratamento encontram-se alocadas no setor Construção da CNAE.

2.2. Principais investimentos no Espírito Santo

A Tabela 2 apresenta os dez maiores investimentos em fase de Execução, isto é, aqueles projetos que estão sendo executados no Estado de acordo com o acompanhamento realizado pelo IJSN até abril de 2017. Os projetos foram ranqueados por ordem decrescente de valor e classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0. Para aqueles projetos anunciados, mas que ainda se encontram em fase de Oportunidade estes estão classificados e disponibilizados no Anexo I. Por se tratarem de projetos de grande porte, necessitam atender às condicionantes técnicas e ambientais para início de sua instalação, pois além da decisão do próprio investidor de iniciar a execução do empreendimento, e devido a

estes aspectos, cada projeto apresenta um prazo de maturação específico desde o seu anúncio até a sua total conclusão.

Os dez maiores projetos em fase de Execução representam 38,8% do total previsto para o Estado, somando R\$ 20,4 bilhões, sendo distribuídos em três setores da *Indústria: Indústria extrativa, Construção e Indústria de transformação*.

Com três projetos entre os dez maiores investimentos destacados, a *Indústria extrativa* concentrou o maior volume de recursos, somando aproximadamente R\$ 11,5 bilhões, o que corresponde a 21,9% do valor total da carteira projetada para o Estado. Em seguida, com cinco projetos, está a *Construção*, somando R\$ 7,4 bilhões entre os dez maiores investimentos anunciados e em execução no período 2016-2021. Por fim, está a *Indústria de transformação* com dois projetos que juntos somaram R\$ 1,5 bilhão.

Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2016-2021

Projeto	Sector	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
SHELL - Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do ES	Indústrias extrativas	Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	5.080,2
Desenvolvimento dos campos de Baleia Azul, Baleia Anã, Baleia Franca, Cahalote e Jubarte	Indústrias extrativas	Desenvolvimento dos campos de Baleia Azul, Baleia Anã, Baleia Franca, Cachalote e Jubarte. Com a Construção e instalação de uma UP do tipo FPSO (P-58), com capacidade de 180.000 bpd de óleo e 6 milhões m ³ /d de gás	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	4.032,0
ECO 101 - Duplicação da Rodovia BR 101	Construção	Duplicação da Rodovia BR 101, num total de 443,2 km atravessando o Estado do Espírito Santo	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	3.170,3

Continua

Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2016-2021

				Conclusão
Projeto	Sector	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
VALE - Porto de Tubarão	Construção	Atualização do parque industrial de Tubarão, com a revitalização do sistema elétrico do porto	Vitória	2.425,5
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras e Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda	Indústrias extrativas	Exploração e Produção de petróleo e gás na Bacia do ES	Vila Velha, Vitória, Serra, Fundão, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra	2.370,8
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras - Navio Sonda Arpoador	Indústrias de transformação	Construção do Navio Sonda Arpoador destinado a perfuração e extração de petróleo	Aracruz	1.010,3
Aegea Saneamento e Participações S/A - Esgotamento Sanitário - Vila Velha (PPP)	Construção	A concessão de 9 anos, prevê a realização de obras de redes coletoras, ligações prediais, estações elevatórias de esgoto e estações de tratamento de esgoto, bem como a manutenção e operação de todo o sistema de esgotamento sanitário	Vila Velha	684,0
IMETAME – Terminal Industrial Barra do Riacho	Construção	Grupo capixaba Imetame Logística vai implantar o terminal industrial em Barra de Riacho cujo foco é fabricação de módulos para plataformas de petróleo	Aracruz	609,0
INFRAERO - Aeroporto de Vitória	Construção	Nova pista de pouso e decolagem, terminal de passageiros, ampliação do pátio de aeronaves e terminal de cargas	Vitória	523,5
Placas do Brasil S/A - MDF - Implantação de uma indústria de placas de MDF	Indústrias de transformação	Implantação de uma indústria de placas de MDF (<i>Medium Density Fiberboard</i>), principal insumo utilizado pela indústria moveleira	Pinheiros	468,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

2.3. Características dos investimentos anunciados

Os projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo foram classificados segundo suas principais características. Por Estágio em que as obras se encontram, por sua Finalidade e o Tipo de Capital empregado em cada empreendimento. Na classificação relacionada ao estágio das obras, é possível distinguir os projetos que estão em Execução dos que ainda se encontram em fase de Oportunidade, isto é, que estão para serem executados. Os investimentos contidos na carteira passam por um período de maturação que compreende a saída do estágio de Oportunidade, a entrada em Execução e, por fim, a saída da carteira com o projeto Concluído. Ao mesmo tempo, novos projetos foram incorporados à atual carteira, mantendo o fluxo constante de projetos ao longo da série histórica da pesquisa de investimentos (Tabela 3).

Neste período da pesquisa, foi constatado que 47,2% dos projetos contidos na carteira do IJSN, o que corresponde a R\$ 24,8 bilhões, se encontram em fase de Execução. Consequentemente, os 52,8% restantes encontram-se em Oportunidade,

representando aproximadamente R\$ 27,7 bilhões no período 2016-2021.

A Tabela 3 apresenta a distribuição dos investimentos classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0, de acordo com o Estágio de cada projeto. Neste período, o setor de Indústria representa o maior volume de investimentos anunciados para período 2016-2021, com R\$ 50,7 bilhões. Entretanto, 52,6% deste montante ainda se encontra no estágio de Oportunidade (R\$ 26,7 bilhões), a outra parcela dos projetos encontra-se em fase de Execução das obras, com 47,4% (R\$ 24,0 bilhões). Neste período, grande parte dos investimentos em Execução estão destinados à *Indústria extrativa* (R\$ 11,5 bilhões). No estágio Oportunidade, os setores de *Construção* (R\$ 18,3 bilhões), *Eletricidade e gás* (R\$ 3,6 bilhões) e a *Indústria de transformação* (R\$ 2,1 bilhões) apresentam os maiores volumes de investimentos a serem implantados no período 2016-2021.

No grande setor *Comércio, serviços e administração pública*, os investimentos somaram R\$ 1,7 bilhão, sendo que 57,2% deste montante, cerca de R\$ 1,0 bilhão, encontra-se em fase de Oportunidade e os outros 42,8% do setor, em fase de Execução (R\$ 750,1 milhões). (Tabela 3).

Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos – Espírito Santo 2016-2021

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Execução	Oportunidade	Total	Execução	Oportunidade	Total
Agropecuária	40,0	0,0	40,0	100,0	0,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,0	0,0	40,0	100,0	0,0	100,0
Comércio, Serviços e Administração pública	750,1	1.004,1	1.754,2	42,8	57,2	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	17,7	114,2	131,9	13,4	86,6	100,0
Alojamento e alimentação	149,2	55,9	205,1	72,7	27,3	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	9,7	132,6	142,3	6,8	93,2	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	3,0	0,0	3,0	100,0	0,0	100,0
Atividades imobiliárias	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	49,5	2,1	51,6	96,0	4,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	51,3	38,1	89,4	57,4	42,6	100,0
Educação	212,5	156,4	368,9	57,6	42,4	100,0
Saúde humana e serviços sociais	146,2	442,7	588,9	24,8	75,2	100,0
Transporte, armazenagem e correio	11,0	62,1	73,0	15,0	85,0	100,0
Indústria	23.999,2	26.675,0	50.674,1	47,4	52,6	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	24,5	51,5	76,0	32,2	67,8	100,0
Construção	10.527,5	18.315,2	28.842,7	36,5	63,5	100,0
Eletricidade e gás	30,0	3.643,4	3.673,4	0,8	99,2	100,0
Indústrias de transformação	1.934,3	2.124,7	4.059,0	47,7	52,3	100,0
Indústrias extrativas	11.483,0	2.540,1	14.023,1	81,9	18,1	100,0
Total	24.789,3	27.679,0	52.468,3	47,2	52,8	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Além do Estágio dos projetos, os investimentos anunciados foram classificados segundo a sua Finalidade. Nesta categorização, os investimentos anunciados foram divididos em Expansão ou Implantação. A Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a Implantação corresponde à instalação de um novo projeto.

Dentro desse contexto, constatou-se

que 83,6% dos investimentos previstos para o Espírito Santo foram classificados como Implantação, com montante previsto de R\$ 43,9 bilhões distribuídos em 410 novos projetos. Já os projetos em fase de Expansão somam R\$ 8,6 bilhões ou 16,4% do total anunciado, e representados por 126 projetos. Os investimentos classificados em Implantação, apresentaram taxa de participação superior a 80,0% em todos os grandes setores da CNAE 2.0.

Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos – Espírito Santo 2016-2021

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
Agropecuária	0,0	40,0	40,0	0,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	40,0	40,0	0,0	100,0	100,0
Comércio, Serviços e Administração pública	316,7	1.437,5	1.754,2	18,1	81,9	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	16,1	115,8	131,9	12,2	87,8	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	205,1	205,1	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	5,0	137,4	142,3	3,5	96,5	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	0,0	3,0	3,0	0,0	100,0	100,0
Atividades imobiliárias	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0	51,6	51,6	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	5,5	83,9	89,4	6,2	93,8	100,0
Educação	179,6	189,3	368,9	48,7	51,3	100,0
Saúde humana e serviços sociais	99,5	489,4	588,9	16,9	83,1	100,0
Transporte, armazenagem e correio	11,0	62,1	73,0	15,0	85,0	100,0

Continua

Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos – Espírito Santo 2016-2021

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)			Conclusão
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total	
Indústria	8.285,4	42.388,7	50.674,1	16,4	83,6	100,0	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,0	76,0	76,0	0,0	100,0	100,0	
Construção	8.168,8	20.673,9	28.842,7	28,3	71,7	100,0	
Eletricidade e gás	0,0	3.673,4	3.673,4	0,0	100,0	100,0	
Indústrias de transformação	116,6	3.942,4	4.059,0	2,9	97,1	100,0	
Indústrias extrativas	0,0	14.023,1	14.023,1	0,0	100,0	100,0	
Total	8.602,1	43.866,2	52.468,3	16,4	83,6	100,0	

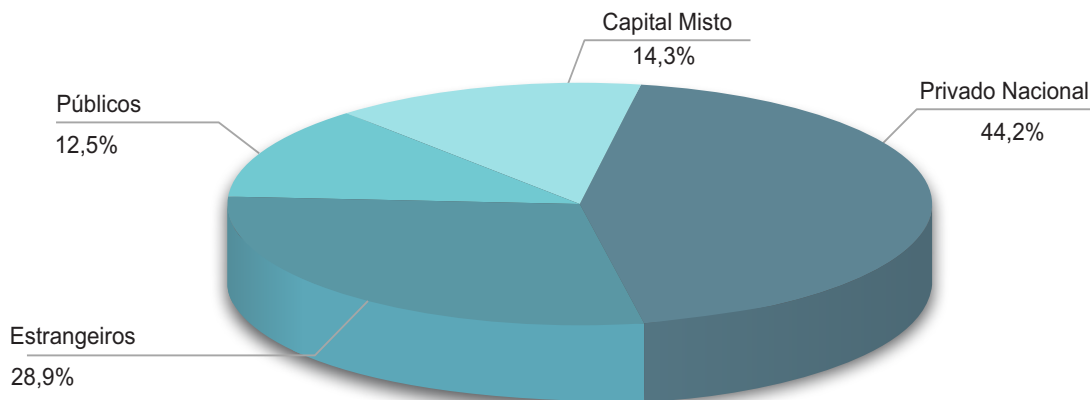
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Quanto ao tipo de Capital empregado nos investimentos anunciados, os projetos foram classificados em quatro categorias: Privado Nacional, Estrangeiro, Público e Capital Misto. Os projetos de capital Privado Nacional, conforme Gráfico 1, correspondem a maior parcela dos investimentos com 44,2% do valor previsto no período (R\$ 23,2 bilhões). Dentre eles, destacam-se os investimentos em transporte rodoviário e ferroviário, geração e transmissão de energia elétrica, terminais portuários, construção civil para fins comerciais e residenciais, projetos industriais e de saneamento urbano. Os investimentos de capital Estrangeiro representam 28,9% do total (R\$ 15,2 milhões). Os projetos contidos nesta categoria consistem em atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural no Estado, implantação de terminais portuários para construção e

reparos navais, movimentação de cargas, além de projetos industriais. Os investimentos em Capital Misto representam 14,3% do total, somando R\$ 7,5 bilhões. São projetos nas áreas de exploração e produção de petróleo e gás natural, investimentos em educação técnica, assistência à saúde e esporte. Por último, os investimentos Públicos representaram 12,5% do total previsto no período 2016-2021, somando R\$ 6,6 bilhões. Vale ressaltar que, os investimentos públicos representam a maior quantidade de projetos dentre as quatro categorias. Entretanto, os valores dos projetos são os mais baixos se comparados aos de capital Privado Nacional e Capital Misto. Os projetos relacionados correspondem a melhorias na mobilidade rodoviária urbana e rural, melhorias no sistema de saneamento urbano, habitação, saúde, infraestrutura logística, educação e segurança pública.

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2016-2021



Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

3.1. Distribuição regional e setorial

Os investimentos contidos na carteira 2016-2021, além de apresentarem sua distribuição setorial como apresentado no capítulo anterior, foram classificados de acordo com sua distribuição regional, localizando-os de acordo com os municípios e microrregiões administrativas onde serão ou estão sendo implantados.

O Mapa 1, apresenta os investimentos através da escala de cores e a quantidade de projetos anunciados em cada município capixaba. Vale ressaltar que os municípios com maiores números de projetos não são

necessariamente aqueles que receberão o maior montante de recursos de investimentos no período.

Pela distribuição regional dos 536 projetos previstos, é possível verificar que os municípios com o maior número de projetos encontram-se localizados na região litorânea do Estado, como é o caso das microrregiões Metropolitana, Litoral Sul, Rio Doce e Nordeste, ou são aqueles cortados pelas principais rodovias federais (BR 101, BR 259 e BR 262) e estaduais (ES 381 e ES 482).

Em termos microrregionais (Lei Estadual nº 9.768 de 28/12/2011), a Tabela 5 apresenta a distribuição dos investimentos nas microrregiões por ordem decrescente de valor, e o número de projetos anunciados para o período 2016-2021. Verifica-se que a microrregião Litoral Sul apresentou o maior volume de investimentos anunciados no Estado por microrregião: são R\$ 24,4 bilhões que representam 46,5% dos investimentos no

Estado. Esse montante encontra-se distribuído em 47 projetos, gerando um investimento médio de R\$ 518,8 milhões por projeto. Os investimentos nesta microrregião estão voltados principalmente para os setores da *Indústria extrativa* (R\$ 11,7 bilhões), *Construção* (R\$ 10,1 bilhões) e *Eletricidade e gás* (R\$ 2,6 bilhões).

A região Metropolitana apresenta a maior quantidade de projetos anunciados, com 211 empreendimentos distribuídos

nos quinze setores da pesquisa, o que corresponde a 39,4% do total de projetos. Em termos de valor, a Metropolitana participa com 26,4% do total anunciado para o Estado. Por outro lado, a microrregião Central Serrana, apresenta a menor quantidade de projetos anunciados (17) distribuídos em quatro setores. Os municípios que fazem parte das microrregiões litorâneas (Metropolitana, Litoral Sul, Rio Doce e Nordeste) somaram 369 projetos e juntos representam 93,5% do total anunciado para o Estado.

Tabela 5 - Investimentos anunciados e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2016-2021

Ranking	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
1ª	Litoral Sul	24.383,7	46,5	47	8,8
2ª	Metropolitana	13.842,9	26,4	211	39,4
3ª	Rio Doce	6.997,1	13,3	61	11,4
4ª	Nordeste	3.857,7	7,4	50	9,3
5ª	Central Sul	1.198,0	2,3	38	7,1
6ª	Centro-Oeste	596,2	1,1	43	8,0
7ª	Sudoeste Serrana	530,2	1,0	20	3,7
8ª	Caparaó	529,2	1,0	28	5,2
9ª	Central Serrana	302,3	0,6	17	3,2
10ª	Noroeste	231,0	0,4	21	3,9
	Total	52.468,3	100,0	536	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Diante dos investimentos anunciados para as microrregiões litorâneas do Estado, a Tabela 6 apresenta os projetos classificados em duas categorias: *Onshore*, investimentos localizados em terra e *Offshore*, os projetos localizados no mar, ao largo da costa dos municípios. No período 2016-2021, a participação dos investimentos *offshore* atingiu R\$ 14,0 bilhões, distribuídos em

quatro projetos, representando 26,7% do total anunciado para o Espírito Santo. Os investimentos *offshore* estão relacionados à exploração e ao desenvolvimento dos campos de petróleo e gás natural nas bacias petrolíferas do Espírito Santo e Campos. Por se tratarem de projetos de alto grau tecnológico e mão de obra especializada, o valor médio por projeto alcançou a cifra de R\$ 3,5 bilhões, sendo

destinados às atividades de prospecção, perfuração e exploração de petróleo e gás natural em águas capixabas. Os investimentos em terra, por sua vez, somaram R\$ 38,4 bilhões, representando 73,3% do total previsto.

Dentre as quatro microrregiões que receberam investimentos *offshore*, a Litoral Sul foi a que apresentou o maior volume

de investimentos no período, somando R\$ 11,7 bilhões, representando 47,8% do total previsto para a microrregião (R\$ 24,4 bilhões). Em seguida, está a microrregião Rio Doce, com R\$ 977,2 milhões, representando 14,0% do total previsto para a microrregião. A Nordeste contabilizou R\$ 834,4 milhões em investimentos em seu litoral e a Metropolitana com R\$ 558,7 milhões.

Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar - Espírito Santo 2016-2021

Microrregião	Investimentos anunciados em Terra (<i>Onshore</i>)		Investimentos anunciados no Mar (<i>Offshore</i>)		Total	
	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)
Litoral Sul	12.731,4	52,2	11.652,3	47,8	24.383,7	100,0
Metropolitana	13.284,2	96,0	558,7	4,0	13.842,9	100,0
Rio Doce	6.019,9	86,0	977,2	14,0	6.997,1	100,0
Nordeste	3.022,8	78,4	834,8	21,6	3.857,7	100,0
Central Sul	1.198,0	100,0	0,0	0,0	1.198,0	100,0
Centro-Oeste	596,2	100,0	0,0	0,0	596,2	100,0
Sudoeste Serrana	530,2	100,0	0,0	0,0	530,2	100,0
Caparaó	529,2	100,0	0,0	0,0	529,2	100,0
Central Serrana	302,3	100,0	0,0	0,0	302,3	100,0
Noroeste	231,0	100,0	0,0	0,0	231,0	100,0
Total	38.445,2	73,3	14.023,1	26,7	52.468,3	100,0

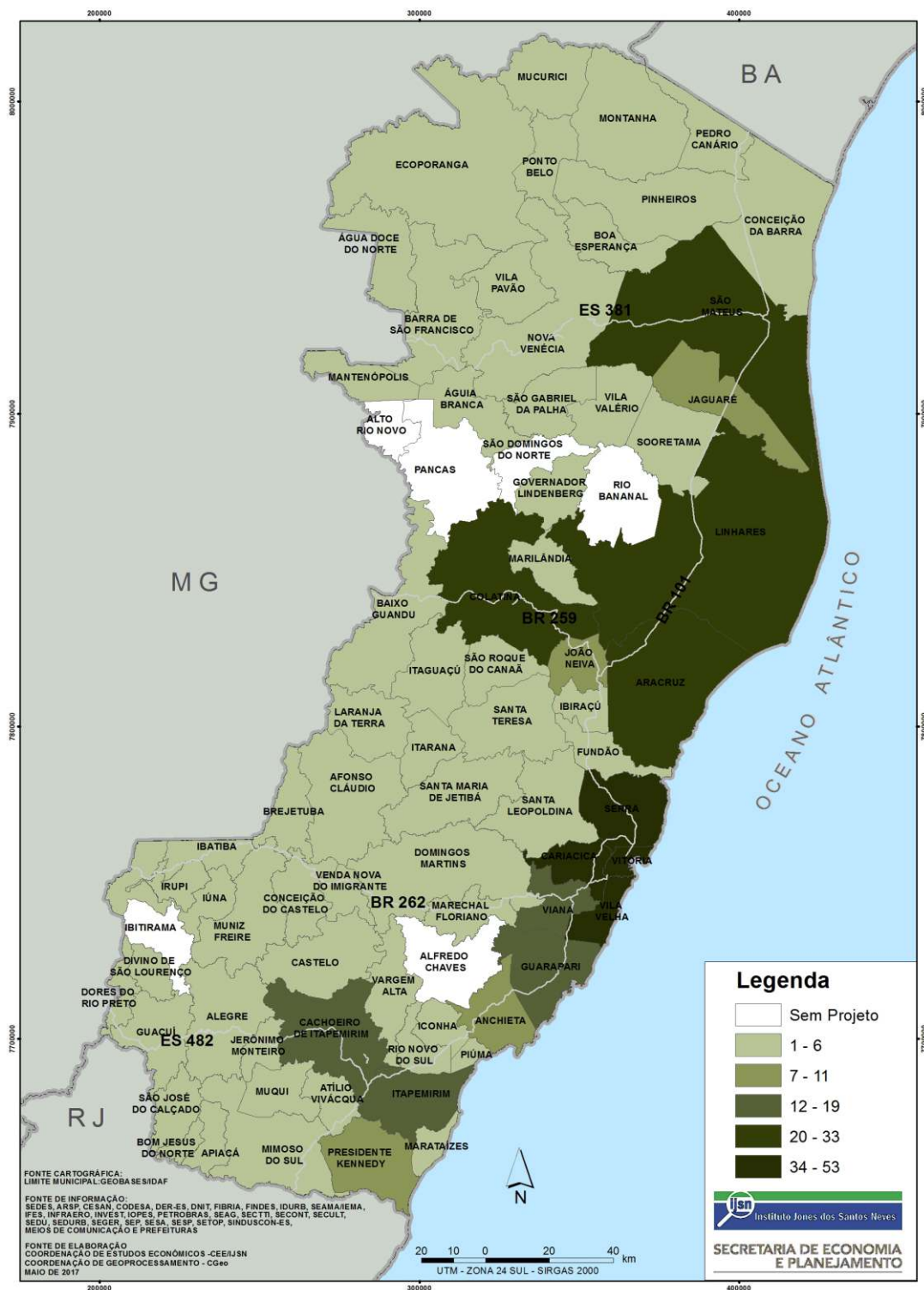
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

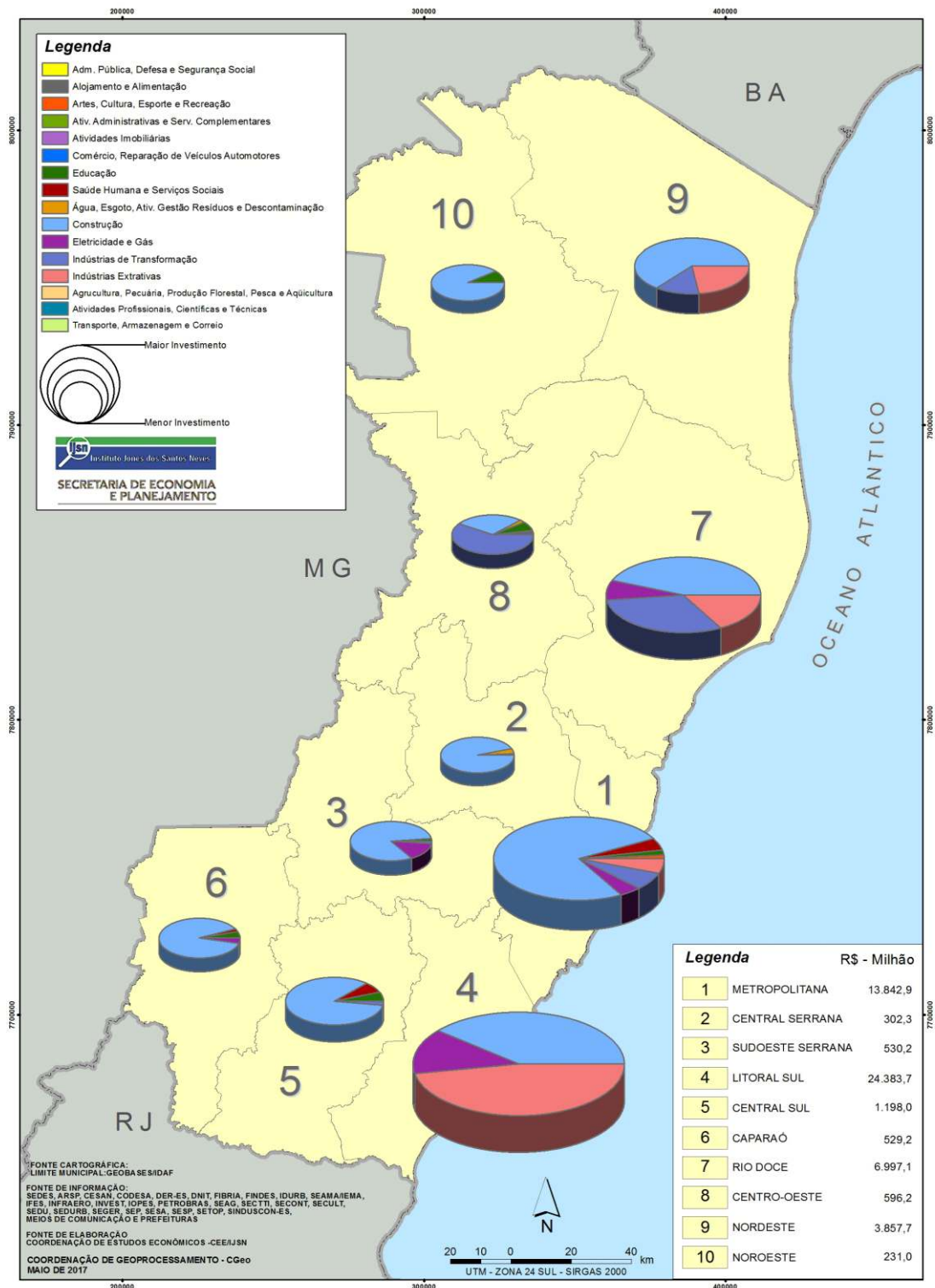
O Mapa 2 apresenta a distribuição dos investimentos em cada microrregião capixaba de acordo com a classificação da CNAE 2.0. A divisão setorial foi apresentada através de gráficos de pizza,

apresentando o volume dos investimentos de acordo com o tamanho do gráfico e a divisão da pizza com os setores receptores dos investimentos neste período.

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2016-2021



Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - Espírito Santo 2016-2021



3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional

O anúncio de novos investimentos, como os apresentados nesta publicação, atua como um propulsor para o desenvolvimento regional, pois, a implantação de novos empreendimentos favorece o desenvolvimento econômico e social local, estimulando a geração de novas vagas de trabalho e renda nos municípios capixabas. Cada empreendimento público ou privado implantado no Estado atua como indutor de novos projetos, tanto na cadeia produtiva principal como no desenvolvimento de novos fornecedores, atraindo mais investimentos nos municípios. Esse processo de recuperação da capacidade de investimentos fortalece a infraestrutura produtiva local através de investimentos privados, assim como, nos serviços públicos prestados à população, com melhorias nas áreas de saneamento urbano, mobilidade urbana, saúde e educação.

Os investimentos previstos para as microrregiões Metropolitana, Litoral Sul, Rio Doce e Nordeste juntos responderam por 82,0% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado em 2014 e destino de 93,5% dos investimentos previstos em solo capixaba para o período 2016-2021.

A Tabela 7 apresenta as microrregiões com os valores do Produto Interno Bruto (PIB/2014) e o compara com a previsão de investimentos. Além do montante previsto em cada microrregião, é possível vislumbrar quais são as principais atividades beneficiadas por esses investimentos de curto a longo prazo.

Assim como na última publicação, a microrregião Litoral Sul apresentou o maior volume de investimentos, representando 46,5%, e a segunda maior participação no PIB do Estado em 2014 (20,9%). As principais atividades dos investimentos anunciados estão relacionadas à infraestrutura produtiva da microrregião, como atividades petrolíferas, atividades portuárias e armazenagem, infraestrutura rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica e transporte ferroviário.

Na segunda posição está a microrregião Metropolitana, com 26,4% do total dos investimentos anunciados e a maior participação no PIB estadual, com 50,0% de toda a riqueza gerada no Estado em 2014.

A Metropolitana apresenta a maior diversidade de atividades produtivas e de serviços, com destaque para as atividades de infraestrutura rodoviária, portuária e aeroportuária, construção civil, saneamento urbano, construção civil, atividades de logística, indústria metalmeccânica, geração e transmissão de energia elétrica, petróleo e gás, saúde, hotelaria, esporte e lazer e educação.

Em seguida, está a microrregião Rio Doce, com o terceiro maior montante previsto, representando 13,3% dos investimentos no Estado (R\$ 7,0 bilhões), distribuídos em 61 projetos. A Rio Doce participou com o terceiro maior PIB/2014, somando 9,1% do total do Estado e vem se destacando na atração de investimentos em infraestrutura logística e industrial, através de projetos de grande porte nos setores portuários, petrolífero, construção naval, geração e transmissão de energia elétrica, produção de combustíveis e construção civil.

A microrregião Nordeste respondeu por 7,4% do total dos investimentos anunciados e 3,4% do PIB capixaba em 2014. Os investimentos concentraram-se nas áreas de petróleo de gás natural, infraestrutura rodoviária e portuária,

construção civil, energia elétrica e montadora de veículos. As demais microrregiões somadas representaram 6,5% dos investimentos anunciados (R\$ 3,4 bilhões) e 16,7% do PIB de 2014.

Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2014 e principais atividades - Espírito Santo 2016-2021

Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Participação nos investimentos (%)	PIB 2014 (R\$ Milhão)	Participação no PIB (%)	Principais atividades 2016-2021
Metropolitana	13.842,9	26,4	64.354,0	50,0	Infraestrutura rodoviária, ferroviária, portuária e aeroportuária, saneamento urbano, atividades de logística, construção civil e empreendimentos imobiliários, geração e transmissão de energia elétrica, atividades petrolíferas, polos empresarias, metalmecânica, saúde, hotelaria, esporte e lazer educação, comércio e serviços
Central Serrana	302,3	0,6	1.939,3	1,5	Infraestrutura rodoviária e ferroviária, saneamento urbano, segurança pública e assistência social, habitação e educação
Sudoeste Serrana	530,2	1,0	2.288,1	1,8	Infraestrutura rodoviária, construção civil, hotelaria, geração de energia, saneamento urbano, habitação e educação
Litoral Sul	24.383,7	46,5	26.884,9	20,9	Atividades petrolíferas, infraestrutura rodoviária, portuária e ferroviária, geração e transmissão de energia elétrica, saneamento urbano e educação
Central Sul	1.198,0	2,3	6.899,1	5,4	Infraestrutura rodoviária e ferroviária, construção civil, saúde e educação
Caparaó	529,2	1,0	2.305,8	1,8	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, geração de energia elétrica, educação e saúde
Rio Doce	6.997,1	13,3	11.760,0	9,1	Infraestrutura portuária, rodoviária, aeroportuária e armazenagem, construção naval, atividades petrolíferas, geração e transmissão de energia elétrica, fabricação de papel, produção de combustíveis, construção civil, hotelaria, segurança pública, saúde, educação e empreendimentos imobiliários

Continua

Tabela 7 - Ranking dos Investimentos anunciados 2016-2021, PIB 2014 e principais atividades por microrregião - Espírito Santo 2016-2021

Conclusão

Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Participação nos investimentos (%)	PIB 2014 (R\$ Milhão)	Participação no PIB (%)	Principais atividades 2016-2021
Centro Oeste	596,2	1,1	5.446,9	4,2	Equipamentos de energia solar, infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, educação, construção civil, hotelaria e confecções
Nordeste	3.857,7	7,4	4.332,4	3,4	Infraestrutura portuária e rodoviária, atividades petrolíferas, armazenagem, indústria de artefatos de madeira, construção civil e empreendimentos imobiliários, transmissão de energia elétrica, montadora de veículos, segurança pública e hotelaria
Noroeste	231,0	0,4	2.573,5	2,0	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, educação, habitação e saúde
Total	52.468,3	100,0	128.783,8	100,0	

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A Tabela 8 apresenta o volume de investimentos distribuídos por microrregião, assim como, a população estimada pelo IBGE para 2016 das regiões relacionadas na pesquisa. Neste sentido, levando em consideração o tamanho da população como uma das formas de dimensionar o impacto dos investimentos nestas localidades, é possível concluir que naquelas onde o investimento *per capita* é mais elevado o impacto tende a ser maior, ocasionando uma maior geração de renda, principalmente nas regiões de menor dimensão econômica.

Assim como em anos anteriores da pesquisa, a microrregião Litoral Sul apresentou o maior volume de investimentos anunciados por habitante entre todas as microrregiões, com R\$ 139,8 mil. Esse valor é dez vezes superior que a média Estadual (R\$ 13,2 mil) e quase sete vezes superior ao montante gerado pela microrregião Rio Doce (R\$ 20,5 mil), que se encontra na segunda posição no ranking per capita. A microrregião Metropolitana, ocupa a quarta posição, com R\$ 7,2 mil per capita, ficando abaixo da microrregião Nordeste, com R\$ 13,4 mil per capita neste período.

Tabela 8 - Investimentos anunciados *per capita*, por microrregião - Espírito Santo 2016-2021

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	População 2016	Investimento <i>per capita</i> (R\$ mil)
1ª	Litoral Sul	24.383,7	46,5	174.406	139.809,9
2ª	Rio Doce	6.997,1	13,3	340.634	20.541,5
3ª	Nordeste	3.857,7	7,4	288.537	13.369,7
4ª	Metropolitana	13.842,9	26,4	1.935.483	7.152,2
5ª	Sudoeste Serrana	530,2	1,0	144.600	3.666,8
6ª	Central Sul	1.198,0	2,3	344.097	3.481,6
7ª	Central Serrana	302,3	0,6	102.246	2.956,4
8ª	Caparaó	529,2	1,0	192.665	2.746,5
9ª	Centro-Oeste	596,2	1,1	284.474	2.095,9
10ª	Noroeste	231,0	0,4	166.555	1.387,1
	Total	52.468,3	100,0	3.973.697	13.203,9

Fonte: IJSN; IBGE População Estimada 2016

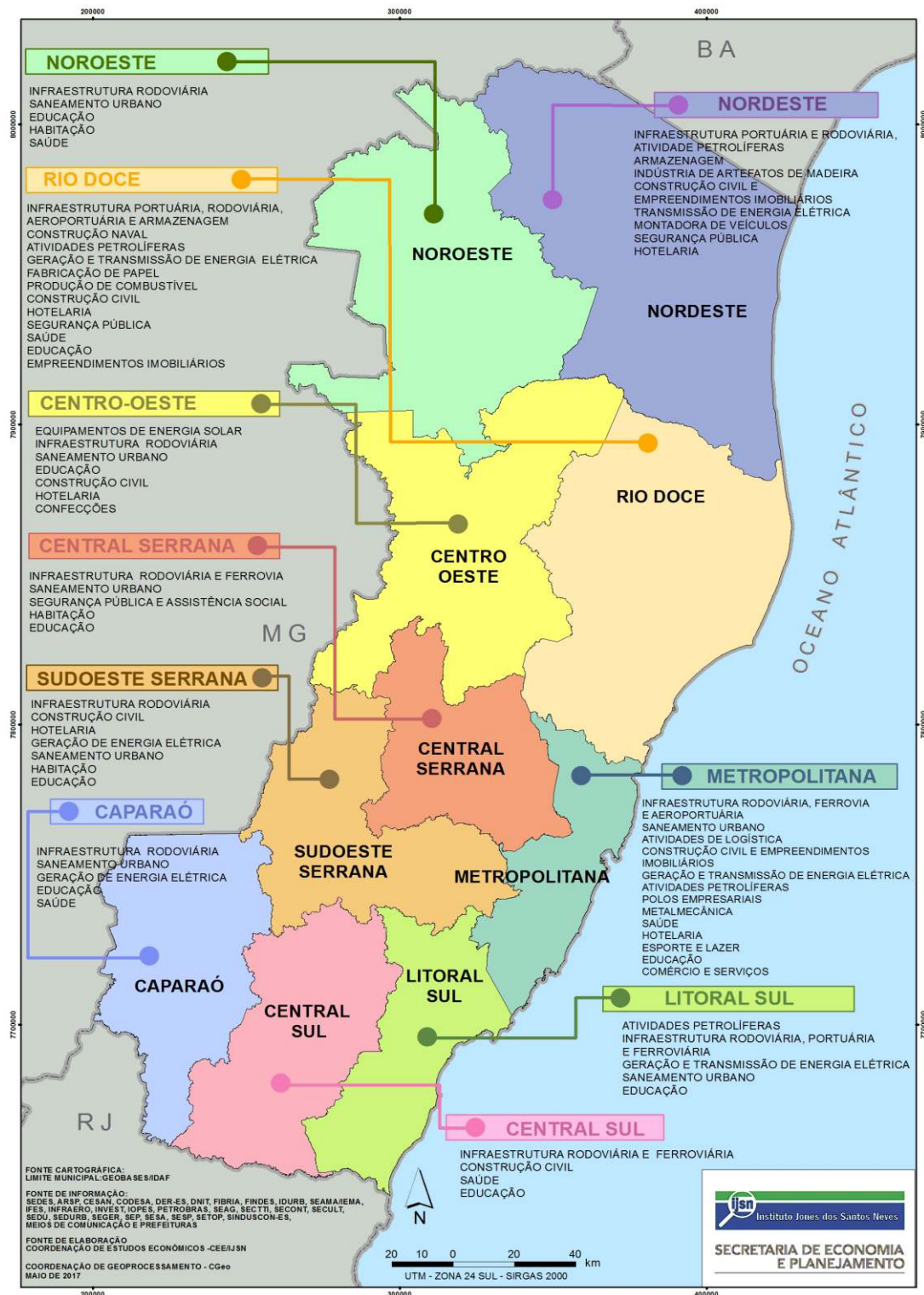
Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Mapa 3, apresenta as principais atividades econômicas e de serviços distribuídas nas microrregiões administrativas do Estado. Os projetos

foram classificados de acordo com a CNAE 2.0 e transcritos de forma a mostrar as principais atividades e serviços a serem instalados nas microrregiões capixabas.

Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2016-2021



4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO

4.1. Resultados gerais

Os projetos concluídos no Espírito Santo em 2016, com valores superiores a R\$ 1 milhão, totalizaram R\$ 3,5 bilhões em investimentos, segundo o levantamento

realizado pelo IJSN. Foram 146 projetos distribuídos em 45 municípios capixabas, alcançando valor médio por projeto de R\$ 24,0 milhões.

A Tabela 9 apresenta os investimentos concluídos no Espírito Santo distribuídos entre os grandes setores da CNAE 2.0. Neste período, o setor de *Comércio, serviços e administração pública* participou com 15,1% do total dos investimentos realizados no Estado e a *Indústria* 84,9%.

Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2016

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Comércio/ Serviço e Administração pública	528,9	15,1	53	36,3	10,0
Administração pública, defesa e seguridade social	14,6	0,4	5	3,4	2,9
Alojamento e alimentação	180,1	5,1	4	2,7	45,0
Artes, cultura, esporte e recreação	13,7	0,4	4	2,7	3,4
Atividades administrativas e serviços complementares	1,0	0,0	1	0,7	1,0
Atividades imobiliárias	25,0	0,7	1	0,7	25,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	45,0	1,3	3	2,1	15,0
Educação	145,5	4,1	21	14,4	6,9
Saúde humana e serviços sociais	103,9	3,0	14	9,6	7,4
Indústria	2.977,3	84,9	93	63,7	32,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	0,0	1	0,7	1,1
Construção	1.335,6	38,1	77	52,7	17,3
Eletricidade e gás	60,0	1,7	1	0,7	60,0
Indústrias de transformação	1.579,2	45,0	13	8,9	121,5
Indústrias extrativas	1,3	0,0	1	0,7	1,3
Total	3.506,1	100,0	146	100,0	24,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

Dentre os grandes setores, os investimentos classificados no setor *Comércio, serviços e administração pública*, somaram R\$ 528,9 milhões em 2016, distribuídos em 53 projetos. Esse grande setor corresponde ao agregado de oito setores, com destaque para *Alojamento e alimentação* (R\$ 180,1 milhões), *Educação* (R\$ 145,5 milhões), *Saúde humana e serviços sociais* (R\$ 103,9 milhões) e *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (R\$ 45,0 milhões), entre outros.

O grande setor *Indústria* recebeu a maior parcela dos investimentos realizados no Estado com R\$ 3,0 bilhões em investimentos, distribuídos em 93 projetos. Esse montante representou 84,9% do total investido em 2016. A *Indústria* representa a agregação dos setores: *Indústrias de transformação* (45,0%), *Construção* (38,1%), *Eletricidade e gás* (1,7%), *Indústrias extrativas* (0,03%) e por último *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (0,03%). A *Indústria de transformação* representa a maior parcela dos investimentos em 2016,

4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital

A Tabela 10 classifica os investimentos concluídos segundo sua Finalidade: Expansão e Implantação. A Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a Implantação corresponde à instalação de um novo projeto.

Os investimentos classificados em Implantação, neste período, representaram 91,5% do total investido

com cerca de R\$ 1,6 bilhão, distribuídos em 13 projetos e valor médio por projeto de R\$ 121,5 milhões. Como destaque neste setor, está a conclusão de cerca de 95% da obra de um estaleiro de construção e reparos, além de modernização das fábricas B e C da Fibria, ambos no município de Aracruz, pertencentes à microrregião Rio Doce.

O setor *Construção* somou investimentos da ordem de R\$ 1,3 bilhões, com 77 projetos, e valor médio por projeto de R\$ 17,3 milhões. Neste setor estão concentrados os principais investimentos na infraestrutura rodoviária do Estado, com projetos de implantação e conservação das rodovias estaduais, assim como os investimentos na construção civil, com projetos residências e comerciais.

O setor *Eletricidade e gás*, foi representado por um único projeto, totalizando R\$ 60,0 milhões, o que correspondeu a 1,7% do valor realizado no Estado. Esse investimento refere-se à ampliação de uma usina termelétrica destinada a geração de energia elétrica.

em 2016 e totalizaram R\$ 3,2 bilhões distribuídos em 113 projetos. Dentre os principais setores desta classificação, a *Indústria de transformação* e a *Construção* apresentaram as maiores participações dentre as demais, e juntas somaram 86,3% do total Implantado no Estado em 2016. Já os projetos classificados como Expansão, totalizaram R\$ 297,2 milhões, o correspondente a 8,5% do total investido. Foram 33 projetos que receberam melhorias nos serviços prestados ou em seus processos produtivos. Os setores *Construção, Educação, Eletricidade e gás e Indústria de transformação*, juntos somaram R\$ 285,6 milhões e corresponderam a 96,1% dos projetos de Expansão.

Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores, por Finalidade e total de investimentos - Espírito Santo 2016

Setores	Investimentos concluídos (R\$ Milhão)			Investimentos concluídos (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
Comércio, Serviços e Administração pública	91,7	437,2	528,9	17,3	82,7	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	1,1	13,5	14,6	7,7	92,3	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	180,1	180,1	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	9,5	4,3	13,7	69,0	31,0	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	1,0	0,0	1,0	100,0	0,0	100,0
Atividades imobiliárias	0,0	25,0	25,0	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	0,0	45,0	45,0	0,0	100,0	100,0
Educação	80,1	65,4	145,5	55,0	45,0	100,0
Saúde humana e serviços sociais	0,0	103,9	103,9	0,0	100,0	100,0
Indústria	205,6	2.771,7	2.977,3	6,9	93,1	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,0	1,1	1,1	0,0	100,0	100,0
Construção	0,0	1,1	1,1	0,0	100,0	100,0
Eletricidade e gás	108,2	1.227,5	1.335,6	8,1	91,9	100,0
Indústrias de transformação	60,0	0,0	60,0	100,0	0,0	100,0
Indústrias extrativas	37,4	1.541,8	1.579,2	2,4	97,6	100,0
Total	297,2	3.208,9	3.506,1	8,5	91,5	100,0

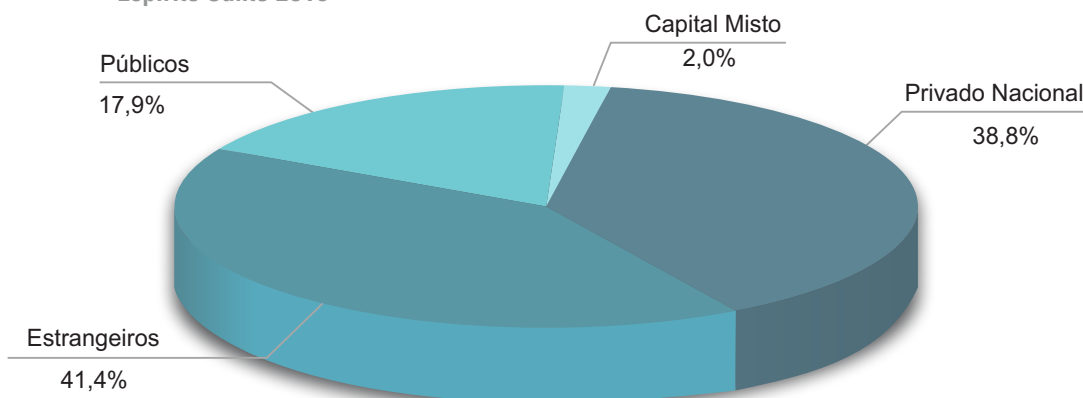
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Gráfico 2 apresenta a participação dos investimentos com relação à origem do Capital empregado em cada projeto. Os

investimentos concluídos foram classificados em Capital Misto, Estrangeiro, Privado Nacional e Público.

Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2016



Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na avaliação do Gráfico 2, os projetos com origem no capital Estrangeiro somaram R\$ 1,4 bilhão, representando a maior parcela dos investimentos concluídos em 2016, com 41,4% do total implantado no Estado. Os projetos com origem no capital Privado Nacional somaram R\$ 1,3 bilhões, participando com 38,8% dos investimentos. Os

investimentos com capital Público somaram R\$ 626,0 milhões e 17,9% do total, porém, apresentando o maior número de empreendimentos na carteira, com 83 projetos. Os projetos com origem de Capital Misto representaram 2,0% dos investimentos concluídos em 2016, e alcançaram o montante de R\$ 68,8 milhões.

5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

5.1. Resultados gerais

Esta seção tem por objetivo apresentar a distribuição espacial dos projetos de investimentos realizados no Estado em 2016. Os projetos foram

classificados e distribuídos no Mapa 4, que apresenta uma escala de cores com o número de projetos por município. A escala varia da cor mais clara a mais escura, sendo que quanto mais escura maior o número de projetos concluídos, sem levar em consideração os valores, setores ou atividades a que eles pertençam.

No Mapa 4, observa-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados mais precisamente na microrregião Metropolitana, com destaque aos municípios de Vila Velha (29), Vitória (15),

Serra (9) e Cariacica (9). Em 2016, a microrregião Metropolitana manteve-se como principal destino dos investimentos realizados, passando de 49 projetos concluídos em 2015 para 68 em 2016, e apresentando valor equivalente a 46,6% do total de projetos realizados no Estado. Em seguida, estão as microrregiões Centro Oeste com 18 projetos e Rio Doce com 13 projetos. As regiões com menor número de projetos foram Caparaó e Central Serrana, com 3 e 4 projetos realizados respectivamente. Fora da microrregião

Metropolitana, destaca-se o município de Aracruz, que passou de 1 projeto em 2015 para 8 projetos concluídos em 2016. Segundo o Mapa 4, também é possível verificar cores mais escuras nos municípios de São Domingos do Norte (5), São Mateus (4), Cachoeiro de Itapemirim (4), Colatina (4) e Anchieta (4). Entretanto, vale ressaltar que não existe uma relação direta entre o número de projetos e o valor dos investimentos nas microrregiões no Estado, como é possível observar na Tabela 11.

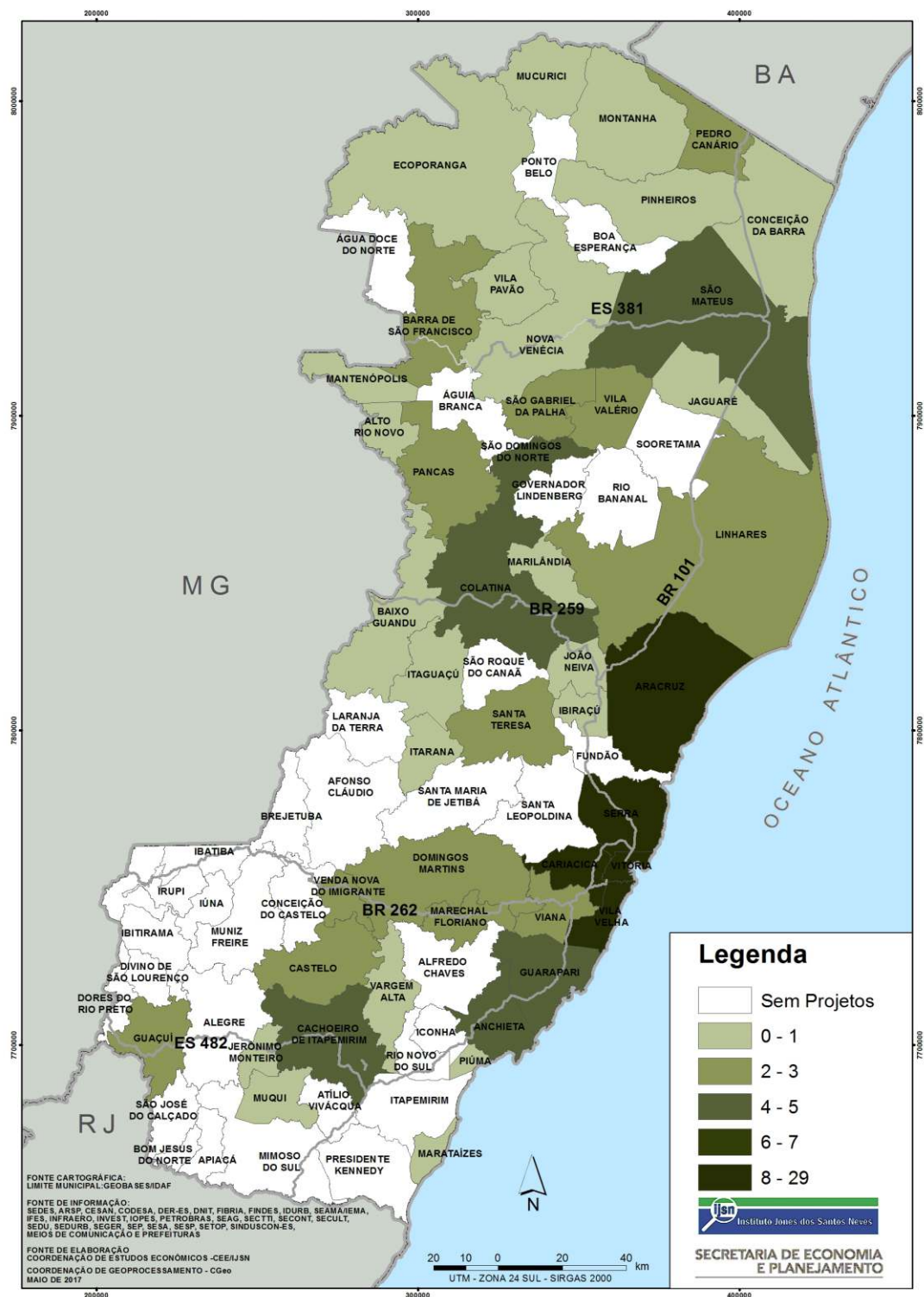
Tabela 11 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2016

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
1ª	Rio Doce	1.693,4	48,3	13	8,9
2ª	Metropolitana	1.139,1	32,5	68	46,6
3ª	Centro-Oeste	201,1	5,7	18	12,3
4ª	Nordeste	137,9	3,9	12	8,2
5ª	Sudoeste Serrana	131,8	3,8	6	4,1
6ª	Central Sul	82,5	2,4	10	6,8
7ª	Litoral Sul	54,6	1,6	6	4,1
8ª	Noroeste	48,3	1,4	6	4,1
9ª	Caparaó	8,8	0,3	3	2,1
10ª	Central Serrana	8,7	0,2	4	2,7
	Total	3.506,1	100,0	146	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2016



No Mapa 5, além da contextualização regional dos projetos, apresenta-se a distribuição setorial por atividade dos investimentos concluídos no Estado em 2016, tomando-se por base o volume de recursos investidos em cada microrregião. Para uma melhor exposição da informação, o tamanho do gráfico de pizza varia conforme o volume de investimentos realizados e as cores representam a classificação setorial da CNAE 2.0 predominante em cada microrregião.

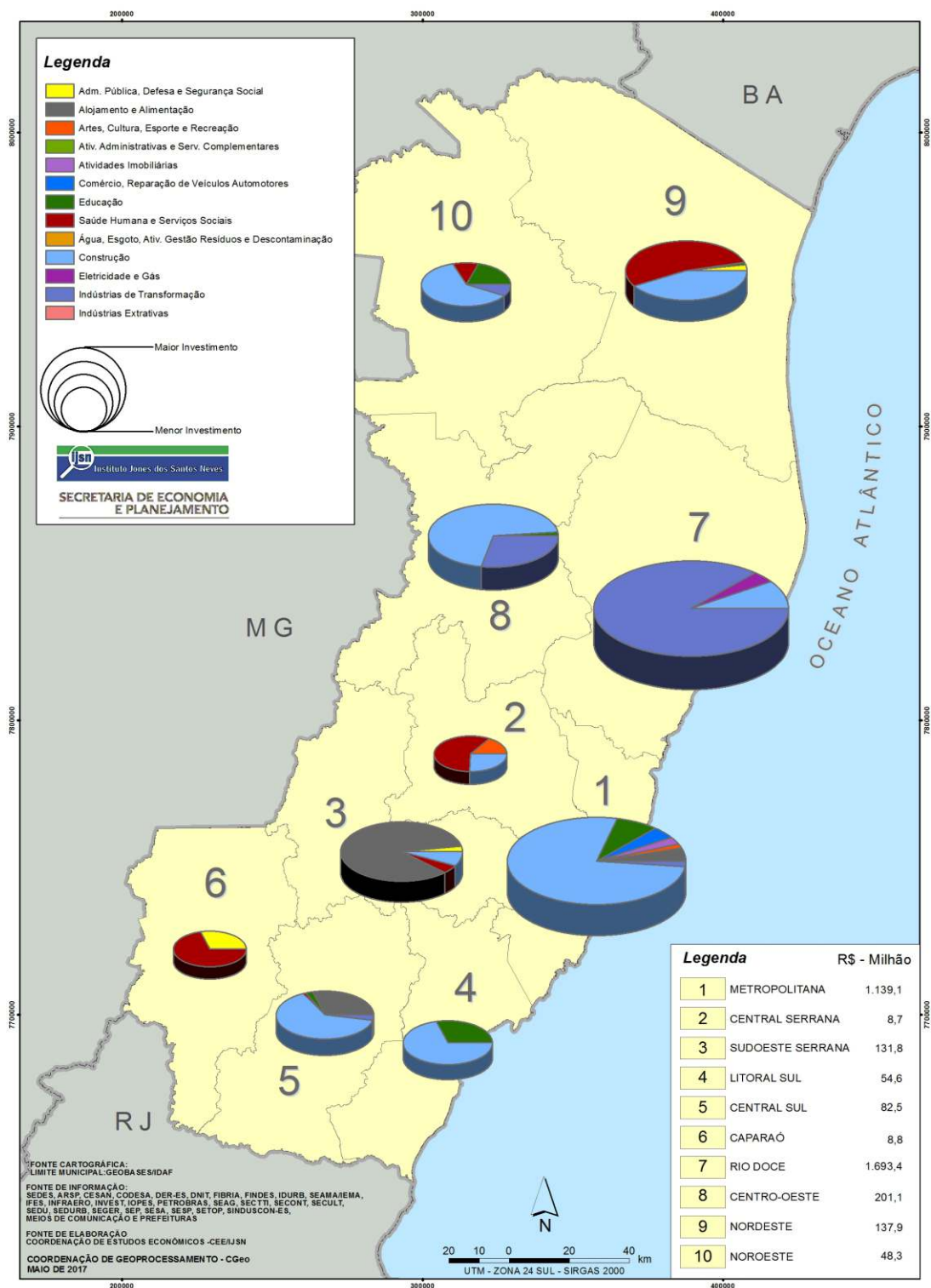
Em 2016, a maior parte do volume de investimentos concluídos concentrou-se nas microrregiões Rio Doce e Metropolitana. A Rio Doce recebeu o maior volume de investimentos dentre as dez microrregiões capixabas, acumulando R\$ 1,7 bilhão em projetos, o que correspondeu a 48,3% do valor total dos investimentos no Estado. Esse volume de investimentos está distribuído em oito

projetos fazendo com que a microrregião fique com uma média de R\$ 130,2 milhões por investimento.

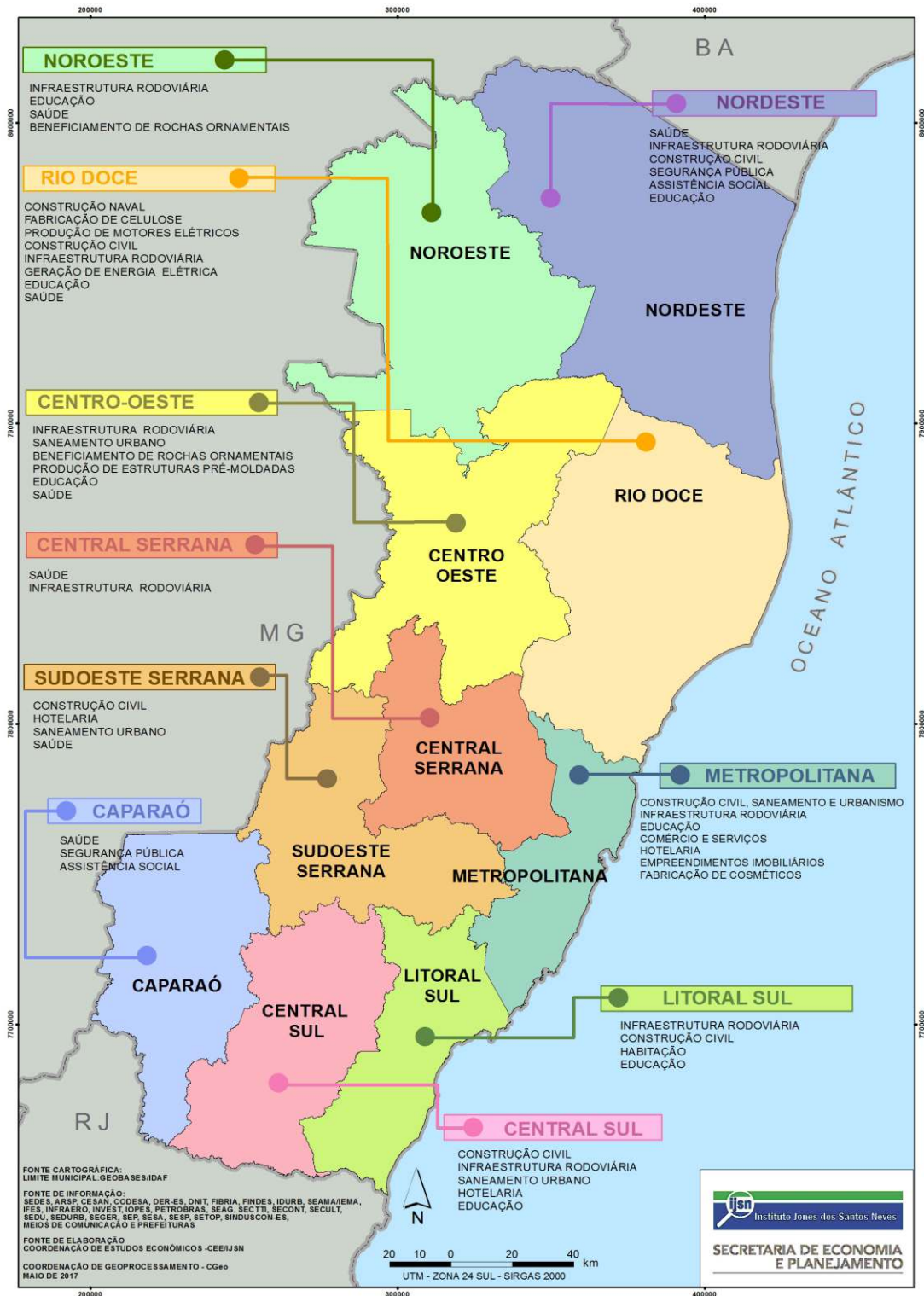
Na Metropolitana, o volume de investimentos foi cerca de R\$ 1,14 bilhão correspondendo a uma participação de 32,5% no volume total de investimentos, dispersos em 68 projetos, deixando a microrregião com uma média de R\$ 16,8 milhões por projeto.

Juntas, as duas microrregiões correspondem a 80,8% do valor dos investimentos no Espírito Santo. A discrepância observada entre o valor médio dos investimentos por projeto, entre as duas regiões, é fruto de um único investimento na atividade de indústria de transformação, que correspondeu a 84% do valor total investido na região do Rio Doce. (Tabela 10).

Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião - Espírito Santo 2016



Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2016



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento “Investimentos Anunciados para o Espírito Santo” apresentou o relatório com os projetos previstos com valor individual superior a R\$1 milhão, para o período 2016-2021.

Nesta publicação, foi utilizada uma nova classificação setorial para os investimentos anunciados e concluídos no Estado. Foi utilizada a estrutura detalhada da CNAE 2.0. Essa mudança visa uma maior desagregação dos setores econômicos capixabas, proporcionando novos cruzamentos com outras pesquisas realizadas pelo IJSN e faz parte das melhorias que vêm sendo implantadas nas últimas publicações deste trabalho.

Os investimentos anunciados para o período 2016-2021 somaram cerca de R\$ 52,5 bilhões em investimentos públicos e privados, distribuídos entre 72 municípios capixabas. Além dos investimentos anunciados, a carteira de projetos contabilizou R\$ 3,5 bilhões em empreendimentos concluídos no Estado em 2016, representando um crescimento de 89,3% no volume de investimentos concluídos.

Dentre os projetos anunciados para o período de 2016-2021, destacam-se os setores de *Construção* (R\$ 28,8 bilhões), *Indústrias extrativas* (R\$ 14,0 bilhões), *Indústrias de transformação* (R\$ 4,1 bilhões) e *Eletricidade e gás* (R\$ 3,7 bilhões). Esses setores estão contidos no grande setor Indústria, e juntos representam 96,4% do montante previsto. Esses setores estão ligados principalmente à produção capixaba com a instalação de novas plantas industriais, além da melhoria da infraestrutura logística, com a instalação

de terminais portuários, rodoviárias, aeroportos e ferrovias, além da geração e transmissão de energia elétrica.

Regionalmente, a microrregião Litoral Sul (46,5%), Metropolitana (26,4%), Rio Doce (13,3%) e Nordeste (7,4%) acumulam 93,5% dos investimentos anunciados no período 2016-2021, o que resulta em um montante de R\$ 49,1 bilhões distribuídos em 369 projetos.

Com relação aos investimentos das microrregiões litorâneas, estes foram georreferenciados e classificados segundo sua localização, ou seja, em terra (*Onshore*) e no mar (*Offshore* - ao largo da costa dos municípios). Os investimentos *Onshore* atingiram R\$ 38,4 bilhões, representando 73,3% do total previsto para o Estado, enquanto os investimentos *offshore* atingiram R\$ 14,0 bilhões, distribuídos em quatro projetos relacionados à exploração de petróleo e gás natural nas bacias petrolíferas do Espírito Santo e Campos.

Em 2016, foram concluídos 146 projetos, somando R\$ 3,5 bilhões em empreendimentos. Este valor representou crescimento de 89,3% no volume de investimentos concluídos no Estado em relação ao ano anterior, que atingiu R\$ 1,8 bilhão e 102 projetos.

Na distribuição regional dos investimentos concluídos, constatou-se que a microrregião Rio Doce foi a que apresentou a maior parcela dos investimentos realizados em 2016, com investimentos da ordem de R\$ 1,7 bilhão, representando 48,3% do total realizado no Estado. Vale ressaltar que na Rio Doce apenas um projeto representou um montante de R\$ 1,4 bilhão. Em seguida está a Metropolitana, com R\$ 1,1 bilhão e participação de 32,5% do total realizado no Estado.

Em síntese, não distante dos objetivos alcançados nos anos anteriores, o documento apresenta as possíveis oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico e regional da economia capixaba para os próximos anos.

Neste processo, algumas localidades tendem a assumir um papel cada vez mais importante e significativo na economia estadual, com o fortalecimento de alguns setores e a chegada de novos segmentos produtivos no Estado.

7. METODOLOGIA

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Assim, espera-se detalhar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levanta as intenções de investimentos no Estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações específicas - anúncios de investimentos produtivos privados, de empresas estatais e investimentos públicos. Essas informações são pesquisadas em jornais de circulação local e nacional em versão impressa (como A Gazeta, A Tribuna e Valor Econômico), além de outras fontes online de cobertura regional ou local.

Assim como na publicação do documento relativo ao período 2015-2020, os dados das carteiras de investimentos Anunciados 2016-2021 e Concluídos 2016 serão publicados em um único documento.

Como mudança metodológica, os projetos passaram a ser classificados não mais pela classificação setorial utilizada pelo IJSN. Nesta publicação, os investimentos foram classificados segundo a CNAE 2.0, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dispostos em três Grandes Setores, que desagregados dividem-se em dezesseis setores (Tabela 1).

No que se refere às informações governamentais, parte delas foram obtidas através de consultas a empresas públicas, autarquias e secretarias estaduais, sites de prefeituras municipais

do estado do Espírito Santo e do governo federal.

Em relação ao Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no programa relativos ao ano de 2016.

Entretanto, estão considerados apenas aqueles que estão aptos a receberem os benefícios fiscais previstos na legislação estadual e cujas empresas investidoras mantenham o interesse em darem prosseguimento aos projetos. Vale destacar a parceria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), fundamental no processo de checagem e confirmação, tanto dos investimentos previstos, quanto daqueles que estão sendo realizados no Estado do Espírito Santo.

Neste documento, também estão incluídas importantes informações da Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil no estado do Espírito Santo (SINDUSCON-ES).

As informações são sistematizadas considerando-se investimentos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas e causada pela atualização de planos estratégicos de investimentos, desistência ou ausência de capacidade de viabilizar o investimento. Para isso, exige-se a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no Estado, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação das informações.

Os dados relativos ao setor de petróleo e gás foram obtidos pela

Petrobras em publicações da mídia local. Vale ressaltar que as informações disponibilizadas pela Petrobras, foram divulgadas com seu montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos foram estimados, podendo, assim, apresentar variações.

Esta pesquisa engloba apenas os investimentos anunciados com montante acima de R\$ 1 milhão. Todos os valores citados estão expressos em reais. Para aqueles investimentos anunciados em dólares, foi realizada conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Os projetos que já estavam inseridos na carteira, passaram ainda por atualização monetária pelo Índice Geral de Preço do Mercado (IGP-M), sendo considerada como base de preços a média do índice no período de divulgação do projeto até o mês de dezembro. A atualização permite a comparação de diferentes projetos que estão na carteira de investimentos em datas distintas, de maneira que, como os projetos normalmente são executados ao longo do tempo, deflacioná-los da mesma forma também se torna uma forma mais coesa de análise e atualização monetária. Para tanto, foi revista toda a base de dados, com a confirmação da data de anúncio de cada investimento.

Quanto ao Estágio, os investimentos são classificados em Oportunidade ou em Execução. Os projetos em Oportunidade são aqueles anunciados ou previstos. Enquanto os projetos em Execução são aqueles cujas obras já tiveram início. Quanto à Finalidade, os projetos são classificados em Expansão ou em Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou da capacidade produtiva do empreendimento, associado

à modernização. Já a Implantação, trata-se da instalação de um novo projeto.

Os projetos terão um prazo máximo de cinco anos para ficar no estágio Oportunidade. Caso não entrem em execução ou não houver manifestação de interesse do investidor em realizá-lo, será retirado da “carteira de projetos”.

Quanto aos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor total investido no projeto proporcionalmente ao trecho a ser construído em cada município. Assim sendo, o valor foi repartido entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município ou microrregião. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia de 15 Km de extensão com custo total de R\$ 9 milhões, passando por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10 km. Desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Considerando que essas ações estão distribuídas em diversos bairros, foi considerado o montante total correspondente a cada município.

Finalmente, vale citar que os resultados dessa pesquisa de “Investimentos Anunciados para o Espírito Santo 2016-2021”, assim como as publicações dos anos anteriores, encontram-se disponibilizados no website do Instituto Jones dos Santos Neves: www.ijsn.es.gov.br.

ARSP - Agência de Regulação de Serviços Públicos

BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A

bpd - Barris por dia

CEE/IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos/ Instituto Jones dos Santos Neves

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CODESA - Companhia Docas do Espírito Santo

DER-ES - Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

FINDES - Federação das Indústrias do Espírito Santo

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo

HEMA - Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IFES - Instituto Federal do Espírito Santo

IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo

IOPES - Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo

MDF - "*Medium Density Fiberboard*" " ou Chapa de fibra de madeira de média densidade.

ONSHORE - Atividades de prospecção, perfuração e exploração de empresas petrolíferas que operam em terra.

OFFSHORE - Atividades de prospecção, perfuração e exploração de empresas petrolíferas que operam ao largo da costa.

PCH - Pequena Central Hidrelétrica

PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A

PIB - Produto Interno Bruto

SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SECONT - Secretaria de Estado de Controle e Transparência

LISTA DE SIGLAS

SECULT - Secretaria de Estado da Cultura

SEDES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento

SEDU - Secretaria de Estado de Educação

SEDURB - Secretaria de Estado Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

SEGER - Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos

SEJUS - Secretaria de Estado da Justiça

SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

SESA - Secretaria de Estado da Saúde

SESI - Serviço Social da Indústria

SENAI - Serviço Nacional da Indústria

SESP - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

SESPORT - Secretaria de Estado de Esportes e Lazer

SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

SINDUSCON-ES - Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo

ANEXOS

Anexo 1 - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo – 2016-2021

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Porto Central	Construção	Construção de um porto-indústria para atender setores como petróleo e gás, minério, granito, agricultura, indústria automobilística, entre outros	Presidente Kennedy	6.012,9
Ferrovia EF 118	Construção	Construção da Ferrovia ligando Vitória ao Rio de Janeiro	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	4.002,1
Exploração dos campos do Litoral Sul do ES. Rodada ANP	Indústrias extrativas	Exploração dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy	2.540,1
UTE Presidente Kennedy I (Geraes geradora de Energia do ES)	Eletricidade e gás	Implantação de uma usina termoeletrica movida a gás natural	Presidente Kennedy	2.058,0
Porto Petrocity	Construção	Construção de um terminal portuário voltado para atender à demanda do setor de petróleo e gás e um estaleiro para reparo de embarcações	São Mateus	1.243,9
MLog - Terminal Portuário	Construção	Implantação de um porto-indústria e multicargas.	Linhares	800,0
Carta Fabril	Indústrias de transformação	Instalação de uma fábrica de papel higiênico e toalha de papel	Aracruz	614,3
Itaoca <i>Offshore</i>	Construção	Implantação de um terminal privativo para atender a indústria de petróleo e gás	Itapemirim	614,1
EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S/A - Transmissão de energia elétrica	Construção	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	João Neiva	584,2
WARTISILLA DC Energia e Participações Ltda - Implantação de uma usina termoeletrica	Eletricidade e gás	Implantação de uma usina termoeletrica UTE São Geraldo I (Potência 224 MW)	Vila Velha	543,6

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Anexo 2 - Investimentos anunciados 2016-2021, por microrregião e Atividade CNAE 2.0**Microrregião 1 – METROPOLITANA**

(Vitória, Vila Velha, serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	34,5	0,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	20,8	0,1
Alojamento e alimentação	104,1	0,8
Artes, cultura, esporte e recreação	139,8	1,0
Atividades administrativas e serviços complementares	3,0	0,0
Atividades imobiliárias	90,0	0,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas	49,5	0,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	65,3	0,5
Construção	10.706,7	77,3
Educação	183,8	1,3
Eletricidade e gás	573,6	4,1
Indústrias de transformação	771,5	5,6
Indústrias extrativas	558,7	4,0
Saúde humana e serviços sociais	468,4	3,4
Transporte, armazenagem e correio	73,0	0,5
Total	13.842,9	100,0

Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	3,2	1,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	9,4	3,1
Construção	288,5	95,5
Educação	1,2	0,4
Total	302,3	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	448,4	84,6
Educação	7,7	1,5
Eletricidade e gás	66,6	12,6
Indústrias de transformação	7,5	1,4
Total	530,2	100,0

Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,0	0,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	0,7	0,0
Construção	10.075,3	41,3
Educação	12,8	0,1
Eletricidade e gás	2.601,6	10,7
Indústrias extrativas	11.652,3	47,8
Saúde humana e serviços sociais	1,0	0,0
Total	24.383,7	100,0

Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atilio Vivacqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	5,6	0,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	6,0	0,5
Construção	1.035,2	86,4
Educação	53,8	4,5
Indústrias de transformação	23,2	1,9
Saúde humana e serviços sociais	74,2	6,2
Total	1.198,0	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi e Divino de São Lourenço)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	1,6	0,3
Construção	481,8	91,0
Educação	20,8	3,9
Eletricidade e gás	16,5	3,1
Saúde humana e serviços sociais	8,5	1,6
Total	529,2	100,0

Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	46,7	0,7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	17,1	0,2
Alojamento e alimentação	56,1	0,8
Atividades imobiliárias	10,0	0,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	13,7	0,2
Construção	3.087,2	44,1
Educação	21,8	0,3
Eletricidade e gás	415,0	5,9
Indústrias de transformação	2.319,4	33,1
Indústrias extrativas	977,2	14,0
Saúde humana e serviços sociais	33,0	0,5
Total	6.997,1	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 8 – CENTRO OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	3,9	0,6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	11,3	1,9
Alojamento e alimentação	14,7	2,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,1	0,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3,8	0,6
Construção	191,3	32,1
Educação	34,0	5,7
Indústrias de transformação	335,3	56,2
Total	596,2	100,0

Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	36,5	0,9
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	17,5	0,5
Alojamento e alimentação	30,2	0,8
Artes, cultura, esporte e recreação	2,5	0,1
Construção	2.316,9	60,1
Educação	13,3	0,3
Indústrias de transformação	602,1	15,6
Indústrias extrativas	834,8	21,6
Saúde humana e serviços sociais	3,8	0,1
Total	3.857,7	100,0

Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	211,4	91,5
Educação	19,6	8,5
Total	231,0	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Anexo 3 - Investimentos concluídos 2016, por microrregião e Atividade CNAE 2.0**Microrregião 1 – METROPOLITANA**

(Vitória, Vila Velha, serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	6,2	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	0,1
Alojamento e alimentação	39,9	3,5
Artes, cultura, esporte e recreação	12,5	1,1
Atividades administrativas e serviços complementares	1,0	0,1
Atividades imobiliárias	25,0	2,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	45,0	4,0
Construção	886,5	77,8
Educação	101,8	8,9
Indústrias de transformação	16,0	1,4
Saúde humana e serviços sociais	4,0	0,4
Total	1.139,1	100,0

Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Artes, cultura, esporte e recreação	1,2	13,8
Construção	2,2	25,8
Saúde humana e serviços sociais	5,2	60,4
Total	8,7	100,0

Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	2,7	2,0
Alojamento e alimentação	115,0	87,2
Construção	7,6	5,8
Indústrias extrativas	1,3	1,0
Saúde humana e serviços sociais	5,2	4,0
Total	131,8	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Maratáizes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	37,8	69,2
Educação	16,8	30,8
Total	54,6	100,0

Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atilio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Alojamento e alimentação	25,3	30,7
Construção	51,7	62,7
Educação	2,4	3,0
Indústrias de transformação	2,0	2,4
Saúde humana e serviços sociais	1,0	1,2
Total	82,5	100,0

Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Lúna, Irupi e Divino de São Lourenço)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	2,7	30,4
Saúde humana e serviços sociais	6,1	69,6
Total	8,8	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	120,9	7,1
Educação	11,4	0,7
Eletricidade e gás	60,0	3,5
Indústrias de transformação	1.500,0	88,6
Saúde humana e serviços sociais	1,2	0,1
Total	1.693,4	100,0

Microrregião 8 – CENTRO OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	139,0	69,1
Educação	2,5	1,2
Indústrias de transformação	58,1	28,9
Saúde humana e serviços sociais	1,5	0,7
Total	201,1	100,0

Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Administração pública, defesa e seguridade social	3,1	2,2
Construção	60,1	43,6
Educação	1,4	1,0
Saúde humana e serviços sociais	73,3	53,2
Total	137,9	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Construção	29,9	61,8
Educação	9,1	18,9
Indústrias de transformação	3,1	6,4
Saúde humana e serviços sociais	6,2	12,9
Total	48,3	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Fibria, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Ifes, Infraero, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sectti, Secont, Secult, Sedu, Sedurb, Seger, Sep, Sesa, Sesp, Setop, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN



Instituto Jones dos Santos Neves

www.ijsn.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento

